

PROJETO DE LEI Nº , DE 2006
(Do Sr. Beto Albuquerque)

Confere ao município de São Leopoldo o título de “Berço da Colonização Alemã no Brasil”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O município de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, fica declarado “Berço da Colonização Alemã no Brasil”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Foi em **São Leopoldo**, Rio Grande do Sul, na então Imperial Feitoria do Linho-Cânhamo, que chegaram os primeiros imigrantes alemães em 25 de julho de 1824, trazidos da Alemanha pelo Governo Imperial brasileiro. O local foi destinado aos imigrantes que ali, efetivamente, se instalaram, depois de uma passagem pelo Rio de Janeiro. Logo depois, eles resolveram dar ao local o nome de Colônia de São Leopoldo, que era o santo favorito da Imperatriz Leopoldina.

Os imigrantes foram instalados na Feitoria até que recebessem seus lotes coloniais. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul batizou o núcleo de imigrantes de Colônia Alemã de São Leopoldo, que se estendia por mais de mil km², abrangendo na direção sul-norte, de Esteio até Campo dos Bugres (hoje, Caxias do Sul), e em direção leste-oeste, de Taquara (hoje) até o Porto de Guimarães, no rio do Caí (hoje, São Sebastião do Caí). Isto deixa

claro e incontestável que a instalação referida deu começo à colonização alemã no Brasil.

A notável contribuição dos imigrantes alemães na economia, na cultura, no esporte, no lazer, não poderia ficar apenas nos registros escritos. Era necessário visualizar essa presença através de um Museu que, em sentido amplo, deveria ser uma casa de cultura, uma casa de estudo, uma casa-escola. Essa proposta encontrou eco em toda a antiga Colônia Alemã de São Leopoldo e dez municípios apoiaram a idéia. Foi assim que, no dia 20 de setembro de 1959, o Museu foi fundado como sociedade civil, cultural, sem fins lucrativos. O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, repositório de boa parte dessa saga que beneficiou o Rio Grande.

Aos poucos, outros imigrantes ocuparam os vales do Rio dos Sinos, Cadeia e Caí, lançando progresso através da dedicação ao trabalho, o que possibilitou que a colônia Alemã se emancipasse de Porto Alegre. Concorreu para este fato serem os alemães, além de “landmann” (agricultor), “hand-werker” (artesão). Resultou daí a variada produção que originou o embrião industrial do Vale do Rio dos Sinos.

Em homenagem a estes imigrantes, que se fixaram e construíram sua história em São Leopoldo, no dia 25 de julho de 1824, e em sintonia com o que dizem os livros de história (sem nunca serem contestados), apresento o presente projeto de lei para conferir ao município este título simbólico-cultural de **“Berço da colonização alemã no Brasil”**.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 2006.

Deputado Beto Albuquerque
PSB/RS